

Melancia

A cultura da melancia (*Citrillus lanatus*) é cultivada no mundo todo e possui uma grande importância para o agronegócio brasileiro, uma vez que envolve diversos setores de serviços e transportes ao longo de seu desenvolvimento. Somente no setor produtivo, a cultura da melancia gera cerca de três a cinco empregos diretos por hectare, o que nos mostra a importância socioeconômica desta cultura (EMBRAPA, 2014). Na safra de 2021/2022, a produção da melancia ficou em torno de 1,8 milhão de reais, com uma quantidade de cerca de 1,9 milhão de toneladas, colhidos em 85 mil hectares. No Brasil, o maior produtor é o estado de Goiás (IBGE, 2023). Para a cultura da melancia, dentre os principais alvos estão a mosca-branca (*Bemisia tabaci* raça B) e pulgão (*Aphis gossypii*). A mosca branca é um grande problema em diversas culturas, e na melancia seu principal dano é causado por sua alimentação da seiva, que ao sugarem, injetam toxinas que podem causar depauperamento geral, além de serem grandes vetores de vírus, e podem colaborar para a proliferação de fungos. Os pulgões são um grande problema da melancia pois seu adulto fêmea consegue se reproduzir por partenogênese, ou seja, não precisam de um macho para reprodução, e assim gerando outras fêmeas. Os insetos se alimentam da seiva, injetando toxinas e podendo transmitir viroses, sendo o Vírus do Mosaico da melancia uma das principais doenças da cultura (EMBRAPA, 2007).

A utilização de um Ingrediente Ativo sistêmico no início do cultivo é a melhor forma de controle destes alvos uma vez que ao ser absorvido pela planta, será ingerido pelos insetos através da alimentação. Outro ponto é a utilização de um Ingrediente Ativo que possa realizar o controle de diversas pragas simultaneamente, colaborando para a diminuição do número de aplicações de produtos químicos ao longo do desenvolvimento da cultura.

Por esse motivo se faz necessário a utilização de ferramentas que tenham atividade sistêmica na planta como o Tiametoxam, para que dessa forma, atinjam as pragas alvos, evitando assim danos diretos a cultura. Uma das modalidades de aplicação recomendada de produtos a base de Tiametoxam na melancia é via solo. O Tiametoxam também conta com uma longa atividade residual, especialmente quando usado no solo. Em condições de estresse, como alta acidez do solo sob seca, o Tiametoxam aplicado ao solo fornece melhores sistemas radiculares, resultando em melhores rendimentos, além do perfil de segurança favorável para os usuários e para consumidores. O uso de Tiametoxam na modalidade, dose e época indicados proporciona o controle efetivo da praga e diminui também o número de pulverizações foliares para as pragas alvos. Além disso, a cultura da melancia também conta com aplicações foliares, o que possibilita ao produtor uma flexibilidade em relação a proteção de seus cultivos, além de poderem realizar o controle quando a praga surge tardiamente na cultura sem prejudicar a qualidade de seu cultivo.

O uso do Tiametoxam é fundamental para garantir maiores ganhos no controle dessas pragas, protegendo a produtividade do agricultor. Tiametoxam na dose recomendada apresenta ainda, o efeito bioativador melhorando o desenvolvimento das plantas (velocidade de brotação, sistema radicular, parte aérea). Por estes motivos, as plantas poderão resistir melhor as adversidades climáticas, mantendo o seu potencial produtivo.

Conforme o parecer do IBAMA presente neste documento, a decisão restringe a utilização de aplicação via solo e exclui as aplicações foliares para a cultura da melancia.

Com uma eventual proibição do Tiametoxam, perderemos importantes ferramentas para o controle dessas pragas de grande importância na cultura. A cultura da melancia já sofre com o baixo suporte fitossanitário e com a lista proibitiva atual, as opções ficam ainda mais restritas, prejudicando assim a tão importante estratégia anti-resistência.

A restrição ou limitação do uso dessa molécula pode interferir diretamente na rentabilidade e conseqüentemente na manutenção na atividade em diversas regiões do país.

Portanto, se faz necessária a manutenção desse ativo para um cultivo mais eficiente e rentável.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Produção de melancia**. 2023. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/melancia/br>> . Acesso em 06 de out. 2023.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). **Cultura da Melancia**. 2014. Embrapa Hortaliças, Brasília/DF. 294 p.

EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). **Principais pragas da melancia no Meio-Norte do Brasil: Descrição, Danos e Inseticidas registrados para o controle**. 2007. Embrapa Meio-Norte, Teresina/PI. ISSN 0104-866X. 21 p.